

## CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES E DE SEUS FAMILIARES EM TECNOLOGIAS INOVADORAS NA CRIAÇÃO DE GADO DE LEITE NO PROJETO DE ASSENTAMENTO VINTE MIL

**Rosyane Costa Cavalcante<sup>1</sup>, Erica Ribeiro de Sousa Simonetti<sup>2</sup>, Rayane Reis Sousa<sup>3</sup>, Cassio dos Santos Barroso<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Graduada em engenharia agrônômica pelo IFTO-Campus Araguatins. e-mail: [rosyanebrasil@hotmail.com](mailto:rosyanebrasil@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutoranda pela UNIVATES. e-mail: [erica.simonetti@ifto.edu.br](mailto:erica.simonetti@ifto.edu.br)

<sup>3</sup>Graduada em engenharia agrônômica pelo IFTO-Campus Araguatins. e-mail: [rayanereis\\_sousa@hotmail.com](mailto:rayanereis_sousa@hotmail.com)

<sup>4</sup>Graduando em engenharia agrônômica pelo IFTO-Campus Araguatins. e-mail: [barrosoagro@gmail.com](mailto:barrosoagro@gmail.com)

**Resumo:** Este trabalho faz parte de um projeto que visa estudar as experiências relativas à produção e à comercialização de leite relevantes para melhorar a renda e/ou a percepção de bem-estar das famílias dos assentamentos da região de Augustinópolis-TO. Neste caso foi estudado o Assentamento Vinte Mil, no município de Augustinópolis-TO. Foi elaborado um questionário para os produtores individuais. Em seguida foram realizadas entrevistas, visando o resgate do histórico de lutas e para compreender as estratégias dos produtores. Em janeiro de 2018 foi realizada a atualização dos dados do questionário. A atividade principal do Assentamento Vinte Mil é a pecuária de leite e, embora pouco tecnificada, apresentou aumento da produtividade no decorrer do período de análise (seis meses). Os produtores que haviam feito financiamento tiveram dificuldade de saldar as dívidas. Os produtores têm buscado alternativas de produção/comercialização, como o plantio de olerícolas diversas, a comercialização direta ao varejo ou ao consumidor, visando aumentar e diversificar a renda do lote. A produção para o autoconsumo é significativa e embora não gere renda monetária, é um importante mecanismo de reprodução social. Um dos grupos (Associação) tem sido mais dinâmico, tendo adquirido um tanque de expansão e tentado articular outras ações para melhorar a produção dos assentados. De modo geral, ocorreu uma melhoria considerável da qualidade de vida das famílias e a maioria tem conseguido evoluir em termos de produção e infraestrutura do lote, mas ainda basicamente utilizando recursos públicos recebidos via crédito.

**Palavras-chave:** Augustinópolis-TO. Leiteira. Evolução da produção.

### 1 INTRODUÇÃO

O ritmo de criação de novos assentamentos modificou significativamente a partir de meados da década de 90, quando existiam apenas 218 mil famílias assentadas (desde a promulgação do Estatuto da Terra). De acordo com informações citadas no II Plano Nacional de Reforma Agrária (II PRNA), no período entre 1995 e 2002, foram assentadas 524.380 famílias. O ritmo parece ter esfriado no final do Governo Fernando Henrique e o Governo Lula embora projete até 2006 o assentamento de 500 mil famílias, em 2003 assentou apenas 36301 famílias; em 2004, segundo os dados oficiais (Incra) foram assentadas 81.300 famílias (INCRA, 2004).

As famílias na sua maioria exploram a pecuária (bovinos, caprinos, ovinos, aves, suínos) e também cultivam produtos hortifrutigranjeiros, entre estes: macaxeira, maracujá, tomate, limão, acerola, jenipapo, milho, coco, couve, alface, chicória, feijão verde, graviola, noni, jerimum, batata doce, banana, quiabo, maxixe, estes produtos são comercializados em uma feira no Município de Augustinópolis-TO.

Dessa forma, foi apresentado e aprovado o projeto de extensão, intitulado: capacitação de produtores e de seus familiares em tecnologias inovadoras na criação de gado de leite no projeto de assentamento vinte mil, possibilitando atender a demanda e ao mesmo tempo acompanhar o rebanho destas pessoas e aplicar a nível de campo as técnicas vivenciadas no Setor de bovinos do IFTO, bem como os resultados das pesquisas geradas no IFTO, ao tempo em que esta vivência também pudesse se transformar em uma experiência de referência para outros criadores.

O presente projeto teve como objetivo orientar e difundir junto aos assentados do P.A Vinte mil o repasse de técnicas vivenciadas no Setor de Bovinocultura do IFTO, gerando conhecimento e aumento na renda desses criadores.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto foi realizado em propriedades do distrito de Araguatins no período de setembro a fevereiro de 2018. Para a elaboração deste projeto foi realizada uma visita prévia ao assentamento aos criatórios e rebanhos dos assentados com a participação da equipe técnica do projeto, no momento foi realizado a aplicação de um breve questionário (Fig. 1) onde foram levantados as principais necessidades e os temas que seriam abordados nas atividades.



**Figura 1:** Aplicação do questionário aos produtores do assentamento para levantamento de suas principais necessidades.

A capacitação da equipe envolvida no projeto e dos pequenos produtores contou com a colaboração de uma equipe de estudantes, profissionais da área de Agronomia do IFTO e empresa parceira. Os principais temas técnicos que foram abordados através das capacitações foram por meio de oficinas, cursos, palestras e reuniões realizadas na comunidade e no Departamento de Bovinocultura do IFTO.

Nas atividades teóricas realizadas foram utilizados recursos audiovisuais e os temas abordados foram: apresentação do projeto e das atividades, instalações, alimentação, conservação de forragem (Fig. 2), parasitologia, planejamento reprodutivo, anotações zootécnicas e beneficiamento do leite.



**Figura 2:** Oficina sobre conservação de forragem (Fabricação de Silagem).

A maioria das ações mencionadas foram administradas no assentamento com atividades práticas nas parcelas dos beneficiários e outra parte, no IFTO. Nas atividades práticas realizadas nas propriedades dos assentados, foram abordados temas como: identificação dos animais, vermifugação, casqueamento, fabricação de tinturas com plantas medicinais (Fig. 3), conservação de forragens e beneficiamento do leite.



**Figura 3:** Identificação de animais no P.A Vinte mil.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O convívio com os pequenos produtores do assentamento Vinte Mil, permitiu uma troca de conhecimentos entre alunos profissionais da área e produtores, gerando novas expectativas das atividades pecuárias desenvolvidas naquela comunidade.

Durante a efetivação das atividades nas propriedades foi notado interesse por parte dos produtores tendo em vista não conhecerem muitas das técnicas e a importância da aplicação destas na atividade pecuária. Alguns criadores tinham deixado a criação de lado e um dos motivos era a falta de assistência técnica, mas que estavam procurando através do trabalho realizado conhecimentos relevantes para voltar com mais determinação em suas atividades.

Entre os problemas descobertos destacam-se: falta de escrituração zootécnica, falta de assistência técnica e acompanhamento dos cursos de capacitação outrora conseguidos. Outro ponto limitante era quanto às instalações, pois muitos não possuíam cochos nem bebedouros e nenhuma área coberta para proteger os animais do frio e da chuva.

Espera-se que as atividades desenvolvidas pela equipe do projeto de extensão tenham contribuído para um incremento e aperfeiçoamento da criação de bovinos no assentamento Vinte Mil e que os beneficiários do projeto consigam aproveitar de maneira eficiente os recursos naturais disponíveis para aprimorar a exploração dos animais de acordo com as orientações passadas através da execução do projeto.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade dominante é a pecuária de leite que, embora apresente baixa tecnificação, obteve uma média de produtividade um pouco acima da média regional. A maioria dos produtores tem queda acentuada da produção no período seco devido à ausência de medidas suplementação alternativa, mas alguns começam a se estruturar para obter maior equilíbrio entre os períodos.

A pecuária leiteira exibiu uma melhora na produtividade no decorrer de seis meses de pesquisa. O padrão de tecnificação da atividade ainda é baixo, mesmo avaliando aspectos básicos como a suplementação alimentar na seca, mas há uma tendência de que essa melhora se solidifique com o passar do tempo, embora possa crescer as diferenças entre as famílias assentadas.

Constatou-se também que a produção para o autoconsumo, apesar de que não gere renda monetária, é um importante mecanismo de reprodução social destes produtores. Pode-se observar este fato, por exemplo, no caso do leite, em que a contagem média consumida está acima dos níveis médios dos trabalhadores urbanos.

Um diagnóstico geral da situação dos produtores entrevistados do Assentamento Vinte Mil indica que incidiu uma melhoria considerável da qualidade de vida das famílias e a maioria tem obtido evoluir em termos de produção e infraestrutura do lote, mas é preocupante o nível de endividamento de alguns produtores, principalmente aqueles que semearam culturas anuais.

### **REFERÊNCIAS**

INCRA Caderno PRNA. Disponível em [www.incra.gov.br](http://www.incra.gov.br) Acesso em 04/07/2018.